



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 31/2008 -----

-----Aos vinte e três dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes e Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 22 de Dezembro de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **578.140,09 € (Quinhentos e setenta e oito mil, cento e quarenta euros e nove cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

1 – ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1.1 – INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO-----

-----**1.1.1 – NATAL/ 2008**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho desejou a todos os presentes e respectivas famílias um Santo Natal e que o Ano Novo lhes traga muita saúde e tudo aquilo que mais desejarem.-----

-----Todos os presentes agradeceram e retribuíram.-----

1.2 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA

-----**1.2.1 – NATAL/ 2008**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida desejou também a todos os presentes um Bom Natal e um Bom Ano Novo, com prosperidade e saúde, fazendo votos para que igualmente “os desejos de cada um se realizem dentro de quanto for possível, justo, humano e fraterno”.-----

-----Todos os presentes agradeceram e retribuíram.-----

1.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----1.3.1 – SINALIZAÇÃO DA ESTRADA CATRAIA DE SÃO PAIO / OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se à estrada Catraia de São Paio/ Oliveira do Hospital, dando conta que, no seu entender, e devido às condições atmosféricas que se têm feito sentir ultimamente, designadamente o frio intenso e a criação de gelo nas estradas, a Câmara Municipal deveria acautelar a instalação de sinalização naquela zona, a fim de evitar acidentes graves, como alguns que presenciou quer naquela estrada, quer na estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira velha, á saída de Lagares da Beira onde é habitual haver formação de gelo. -----

-----O Sr. Presidente informou que a referida sinalização já se encontra colocada há algum tempo no local em causa, esclarecendo que tem existido também a preocupação por parte do Município de, frequentemente, espalhar sal, quer nesse troço da via entre Oliveira do Hospital e Catraia de São Paio, quer nas estradas de São Gião, Lagares da Beira/ Felgueira Velha, Oliveira do Hospital/ Travanca de Lagos, nomeadamente à Coitena, e Lagos da Beira/ Meruge. -----

-----Mais informou que a autarquia adquiriu sal, que entregou quer no Quartel dos Bombeiros de Oliveira do Hospital, quer no de Lagares da Beira, para que em caso de necessidade e designadamente nos períodos de fim-de-semana, as corporações pudessem em tempo oportuno minimizar este risco para os condutores. -----

-----1.3.2 – ACTUALIZAÇÃO DAS ACTAS DA CÂMARA MUNICIPAL E ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO SITE DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL ----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo recomendou que fosse feita a actualização das actas da Câmara Municipal e Assembleia Municipal que se encontram disponíveis *on line* no site do Município, salientando que “estes dispositivos não são propriamente um luxo para os utilizadores da internet, são um procedimento. Hoje também de carácter legal. São também uma forma de transparência da Administração, neste caso, e das Empresas, e também são um meio de acesso da população e dos cidadãos à informação de interesse público. A última Acta da Câmara Municipal que está *on line* é a nº 18/2008, de 12 de Agosto, e a última da Assembleia Municipal é a de 27 de Junho de 2008. Portanto, recomendava que esta situação fosse revista pois entendo que é o cumprimento de uma obrigação.”-----

-----O Sr. Presidente referiu desconhecer a razão pela qual as Actas da Câmara Municipal, a partir daquela data, ainda não se encontram disponíveis na página, ao que o Sr. Vereador Paulo Rocha esclareceu que, aquilo que foi acordado com a secção de Expediente Geral e Arquivo é que estas seriam transferidas para a Secção de Informática, que as disponibilizaria no respectivo *site* do município, logo após a sua aprovação pelo Executivo, pelo que iria averiguar esta situação. Quanto às Actas da Assembleia Municipal referiu estarem actualizadas, dado que a Acta da sessão do mês de Setembro só seria aprovada em Dezembro, pelo que a última aprovada – Junho de 2008, é a que se encontra disponível. -----

-----1.3.3 – ACTUALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se ao Plano de Desenvolvimento Social que se encontra em actualização, dando conta que, num documento publicado ontem pelo Jornal “Público” sobre o consumo de bebidas alcoólicas, é dito que “os jovens estão a beber mais cedo bebidas cada vez mais poderosas e que às consultas começam a chegar casos de cirrose hepática em idades entre os 20 e os 30 anos”. Referiu ainda “porque já em 2004 insisti aqui, no anterior mandato, na criação



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

de um Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências, incluindo também a componente combate ao consumo de álcool, deixo o contributo para que, em sede das medidas prioritárias do Plano de Desenvolvimento Social fossem consideradas estas acções”. -----

-----O Sr. Presidente recordou que, como é do conhecimento público, têm sido desenvolvidas algumas acções nesse âmbito, nomeadamente pela equipa do Projecto AGIR, conjuntamente com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, usando os próprios estabelecimentos do ramo para o efeito.-----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes informou que está a ser preparada a realização de uma campanha de sensibilização direccionada a toda a população, focada no alcoolismo e na toxicodependência, que decorrerá durante a primeira semana de Fevereiro de 2009, e que envolverá um conjunto de entidades tais como as Escolas do concelho, a GNR, o Centro de Saúde e o Projecto AGIR.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo congratulou-se com esta medida, insistindo no entanto “na ideia de que depois a componente, combate ao alcoolismo e às toxicodependências, talvez seja a opção mais correcta a ficar assinalada no PDS”.-----

-----1.3.4 – JUNTA DE FREGUESIA DE PENALVA DE ALVA – RECIBOS DE ÁGUA DA CÂMARA MUNICIPAL-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se a uma notícia que foi divulgada recentemente pela comunicação social, em que dava conta que a Junta de Freguesia de Penalva de Alva efectuava pagamentos a fornecedores utilizando os valores da cobrança de recibos de água da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e bem assim sobre o “suposto conflito” político entre os titulares da Junta de Freguesia. Salientou que “no que diz respeito à questão do “suposto conflito” político não tenho que me pronunciar aqui. Agora, sobre a forma de pagamento da aquisição de alguns bens e serviços usando os valores dos recibos de água do Município, acho que é pertinente que fosse esclarecido junto deste órgão, que é quem aprova os locais de cobrança de água e os procedimentos a cumprir”.-----

-----O Sr. Presidente informou que não existe qualquer dívida por parte do agente Junta de Freguesia de Penalva de Alva, junto da Câmara Municipal, relativa à cobrança dos recibos de água, pelo que entende que não tem de se pronunciar sobre o assunto, salientando que, infelizmente, essa não é a situação que se verifica em relação a outros agentes de cobrança de natureza privada.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu desconhecer outras situações, lembrando no entanto que “esta situação é do domínio público, é uma entidade pública, uma entidade autárquica, pelo que esta situação deve ser averiguada pela Câmara Municipal e acautelar que tudo decorre de acordo com a legalidade dos respectivos Regulamentos e Posturas Municipais”.-----

-----1.3.5 – ILUMINAÇÃO DE NATAL – ABAIXO-ASSINADO APRESENTADO PELOS COMERCIANTES LOCAIS-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se ainda a uma notícia que foi divulgada recentemente pela comunicação social, que dava conta de um abaixo-assinado apresentado na Câmara Municipal pelos comerciantes locais, a reclamar da falta de qualidade e da falta de intensidade da iluminação natalícia na Rua Prof. Dr. António Ribeiro Garcia de Vasconcelos, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara que se pronuncie sobre o assunto. Questionou igualmente se houve ou não uma insatisfação generalizada e qual foi o padrão de colocação da iluminação, ou



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

seja, se foi homogéneo por toda a cidade ou se houve artérias principais e artérias secundárias em termos de iluminação de Natal. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente esclareceu que não há artérias consideradas principais nem secundárias, mas sim artérias com iluminação de Natal e artérias sem iluminação de Natal, onde também existem comerciantes, sublinhando que na sua opinião, estes, é que teriam razões objectivas para fazer um abaixo-assinado, em que manifestassem o seu descontentamento por essa situação. Referiu ainda entender que os comerciantes com estabelecimento nas artérias abrangidas pela iluminação de Natal à semelhança, do que consta na carta que enviou como resposta a esse abaixo-assinado, devem aproveitar a união que criaram relativamente à iluminação para, no futuro, se articularem em projectos de dinamização daquele que considera ser um dos melhores arruamentos da cidade em termos de comércio. Mais afirmou que, ninguém faz mais negócio pelo facto de a rua estar mais ou menos iluminada, mas sim por outros factores, como a qualidade dos produtos, os preços e um bom serviço de atendimento. Referiu igualmente que a Câmara Municipal fez, novamente, um esforço acrescido em relação ao apoio ao sector comercial, no sentido de proporcionar à Agência um financiamento para ter prémios disponíveis para sortear pelas pessoas que fazem compras no comércio local, sendo que uma grande parte dos comerciantes nem aderiram à iniciativa, apesar do seu custo mínimo. -----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha considerando as constantes comparações com outros concelhos, questionou o Sr. Vereador José Francisco se o Município de Seia ou qualquer outro limítrofe, disponibilizou uma verba de 20.000,00 € para a realização de um Sorteio de Natal ou de uma iniciativa equivalente. Subscreveu a posição do Sr. Presidente de que o facto de a rua, ou as ruas, estar(em) mais ou menos iluminada(s) não determinava um aumento do volume de vendas dos comerciantes, em virtude até do horário de funcionamento que generalizadamente é praticado, sublinhando que se trata apenas de dar algum brilho à cidade numa altura festiva. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “o direito de petição, o direito de ser ouvido pela administração, é um direito que assiste, quer os cidadãos, quer as entidades, como forma de se entenderem. E a administração, neste caso a Câmara Municipal, tem que responder”. Mais referiu que “as luzes têm apenas um efeito de decoração e celebração de uma época natalícia. Agora, em termos de posição, a qualidade da decoração é apenas um elemento distintivo e qualificador, pelo que deve servir as principais ruas comerciais. Agora é assim, ou se faz uma escala de valoração das ruas, ou então definem-se quais são as principais ruas comerciais e trate-se por igual todas as artérias”. Considerou no entanto que o Sorteio de Natal é uma medida positiva para o comércio, mas lembra que durante a época de Verão se gasta mais dinheiro em foguetes, apesar da sua perigosidade para o risco de incêndios, do que em iluminação das ruas no Natal. -----

-----O Sr. Presidente lembrou que a iluminação das ruas da cidade de Oliveira do Hospital foi uma iniciativa proposta por si, dado que essa tradição não existia nos mandatos anteriores, referindo que começou no Largo Ribeiro do Amaral, alargando-se a outras artérias da cidade ao longo dos anos. Mais referiu que, para instalar uma iluminação de Natal de reconhecida qualidade na cidade não seriam suficientes 30 mil euros, salientando que, enquanto Presidente da Câmara, prefere atribuir esse valor à ADI no sentido de criar incentivos directos ao acréscimo de vendas por parte dos comerciantes do que despendê-los apenas em iluminação. Lembrou igualmente que, noutras cidades do país, são as Associações representativas dos interesses do sector que promovem as iluminações de Natal e não as Câmaras Municipais. Mais referiu que, o comércio local queixa-se da falta de vendas, mas reconhece que, infelizmente, também em muitas situações faz pouco para promover mais vendas, nomeadamente nestas épocas, altura em que até poderia funcionar num horário mais alargado, aproveitando mais a disponibilidade pós laboral.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo concluiu sugerindo que de futuro se defina um perímetro daquilo que é a área comercial de Oliveira do Hospital e se ilumine toda essa área com o mesmo padrão. -----

-----Eram 10 horas e 50 minutos quando a Sr^a Vereadora Elsa Correia se ausentou da sala de reuniões.-----

2 – ORDEM DO DIA -----

-----2.1 - RATIFICAÇÃO DO PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS - SOCIEDADE RECREATIVA LEALDADE SAMPAENSE - LICENÇA DE RUÍDO -----

D.A.G.F./Proc. 69/3/DOC.2

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu Despacho, datado de 16 de Dezembro de 2008, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que isentou a Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense do pagamento das taxas inerentes à emissão de Licença Especial de Ruído referente à festa de Natal Académica da ESTGOH – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, realizada no Pavilhão Serafim Marques, em São Paio de Gramaços, no passado dia 17 de Dezembro. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

-----2.2 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS E TARIFAS - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS-----

D.A.G.F./Proc.30/2

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício n.º 001986, de 13 de Novembro de 2008, remetido pelo Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas, devidamente informado pelos serviços, a solicitar a atribuição de isenção do pagamento das taxas e tarifas inerentes ao consumo de água, alegando a necessidade de reduzir as despesas correntes da entidade, com grande influência no respectivo orçamento, bem como o facto de naquela escola estarem a funcionar turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a não atribuição da referida isenção, por considerar que as Escolas têm contemplado nos seus orçamentos verbas específicas para fazer face a este tipo de despesas.-----

-----Analisado o mesmo, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores Paulo Rocha, Maria de Fátima Antunes, Maria José Freixinho e Albano Almeida e a abstenção do Sr. Vereador José Francisco Tavares Rolo, que a justificou pelo facto de considerar que há um tratamento desigual para com os outros Agrupamentos de Escolas que não têm sido tributados quanto ao consumo de água e às taxas e tarifas conexas, não conceder a isenção pretendida, uma vez que por força do contrato de concessão celebrado entre o Município de Oliveira do Hospital e as Águas do Zêzere e Côa, S.A., a Câmara Municipal tem que suportar todos os encargos com o fornecimento de água.-----

-----Foi igualmente deliberado notificar os Srs. Presidentes dos Conselhos Executivos dos Agrupamentos de Escolas da Cordinha, Lagares da Beira e Vale do Alva para que se dirijam à Câmara Municipal a fim de regularizarem a sua situação contratual no que diz respeito ao fornecimento de água.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.3 - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CORDINHA – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE VIA PÚBLICA PARA REALIZAÇÃO DO CORTA-MATO ESCOLAR – 17 DE DEZEMBRO DE 2008 – CONHECIMENTO -----

D.A.G.F./Proc.47/10

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente o Fax nº 121/08, emitido em 05 de Dezembro do ano em curso, pelo Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas da Cordinha. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----2.4 - EPTOLIVA - EMISSÃO DE PARECER SOBRE ÁREAS DE FORMAÇÃO DE NÍVEL III -----

D.A.G.F./Proc.29/2

-----Foi presente pelo Sr. Presidente um fax datado de 17 de Dezembro de 2008, remetido pela EPTOLIVA – Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, a solicitar a emissão de parecer relativamente aos Cursos Profissionais (nível 3) que pretende iniciar, a seguir discriminados: -----

----- Técnico de Sistemas de Informação Geográfica, a funcionar no Pólo de Arganil; -----

----- Técnico de Protecção Civil, a funcionar no Pólo de Tábua; -----

-----Em virtude do Sr. Vereador Paulo Rocha ser em simultâneo o Director Executivo da EPTOLIVA, ausentou-se da sala de reuniões no momento da discussão, apreciação e votação deste assunto. -----

-----Pelo conhecimento que o Município de Oliveira do Hospital tem do mercado e das necessidades da região, foi deliberado, por todos os membros presentes, dar parecer favorável aos Cursos que a EPTOLIVA se propõe leccionar, por serem de todo o interesse para a área de influência desta Escola. -----

-----2.5 - CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO - LISTA DE CLASSIFICAÇÃO DEFINITIVA -----

D.A.G.F./DOC.3

-----Na sequência da deliberação camarária de 18 de Novembro de 2008 e tendo terminado o prazo de Audiência Prévia, a Câmara Municipal de acordo com a informação dos serviços, deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a Lista de Classificação Definitiva, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, relativa ao Concurso para Atribuição de Bolsas de Estudo (Ensino Superior), que, por não ter havido qualquer reclamação ou recurso, deverá manter as decisões contidas e publicadas na Lista de Classificação Provisória.-----

-----2.6 - CASA DA CRIANÇA DE TRAVANCA DE LAGOS - ESTABELECIMENTO DE COMPARTICIPAÇÃO FAMILIAR -----

D.A.G.F./Proc.29/2

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, de acordo com a informação da Técnica Superior de Sociologia, fixe a mensalidade da seguinte criança admitida na valência de Creche da Casa da Criança de Travanca de Lagos: -----

NOME DO UTENTE	MENSALIDADE PROPOSTA
Lara Santos Peres	28,00 €



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

-----**2.7 - BAIRRO SOCIAL DE TRAVANCA DE LAGOS - PERMUTA DE HABITAÇÃO**-----

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, de acordo com a informação da Técnica Superior de Acção Social, autorize a permuta da habitação do Sr. António Abrino, no Bairro Social de Travanca de Lagos, para uma habitação de tipologia T1, mantendo o mesmo valor da renda mensal, de forma a permitir o alojamento do agregado familiar de Maria de Fátima Madeira Ribeiro, numa habitação de tipologia T3. -----

-----Eram 11 horas e 35 minutos quando a Sr^a Vereadora Elsa Correia entrou na sala de reuniões.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----**2.8 - PROJECTO DE REGULAMENTO DE FUNCIONAMENTO DAS FEIRAS MUNICIPAIS – APROVAÇÃO**-----

D.A.G.F./DOC.4

-----Tendo sido antecipadamente entregue a todos os membros do Executivo, o Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a aprovação do Projecto de Regulamento de Funcionamento das Feiras Municipais, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----Apreciada a mesma proposta, a Câmara Municipal, entre várias intervenções dos Senhores Vereadores e após algumas sugestões apresentadas sobre o assunto, deliberou, por unanimidade, aprovar o Projecto de Regulamento de Funcionamento das Feiras Municipais e submetê-lo a inquérito público nos termos do artº 118º do Código do Procedimento Administrativo e a parecer da Associação de Feirantes das Beiras e da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu entender que “no que diz respeito ao conteúdo do Regulamento em apreço, há uma série de competências que enumerei que deveriam passar pela Câmara Municipal, enquanto órgão colegial, nomeadamente no que diz respeito à atribuição e transferência de espaços de vendas, e não exclusivamente na esfera do Presidente da Câmara, que na prática é o gestor do espaço da feira”. -----

-----Ainda sobre este assunto, e atendendo às características e localização do novo espaço da feira, o Sr. Vereador Paulo Rocha informou a Câmara Municipal que consta do projecto de Regulamento uma proposta no sentido de que a realização da feira de Oliveira do Hospital passe a ser bimensal, com 15 dias de intervalo, ou seja, à Segunda-Feira, sempre, entre o dia 9 e o dia 15 de cada mês, e no último Domingo de cada mês, a fim de rentabilizar o investimento efectuado no recinto e proporcionar a criação de alguma dinâmica na Cidade num dia em que reconhecidamente, e com raras excepções, a mesma não existe. -----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu o seguinte “de facto, rentabilizar aquele espaço, um espaço que resultou de um investimento avultado da autarquia é importante. E, por outro lado, o permitir que os oliveirenses e aqueles que nos procuram para este tipo de realização, o façam num dia não útil, acho que é uma boa alternativa. Portanto, acho que tem condições para vir a ser um evento desejável e sustentável. Quando li o documento agradou-me fiquei surpreendida pela



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

positiva, e acho que sem dúvida, são necessárias duas feiras, nomeadamente na sede de concelho. E portanto, eu louvo esta iniciativa e desejo sinceramente que a ser implementada venha a ter o acolhimento que eu julgo será de ter e que todos possamos contribuir então que mais um espaço público seja dinamizado e que nós consigamos retirar desse investimento também aquilo que ele merece.” -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida declarou concordar plenamente com a realização de mais uma feira, salientando que há todo o interesse em que isso aconteça.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte “fui ouvindo algumas pessoas que vendem na feira, na fase em que essa questão foi lançada na praça pública, entendi que havia um bom acolhimento da parte dos feirantes para desenvolver a feira num outro dia do mês. Portanto, na óptica dos feirantes acho que há boa receptividade para o desenvolvimento dos seus negócios. Na óptica do consumidor é mais uma oportunidade para adquirir produtos e bens materiais. Acho que, do ponto de vista da dinamização/ animação do espaço urbano da cidade, é positivo. Não me parece que a oferta da feira colida em absoluto com o comércio local, até pode ser que gere algumas complementaridades e algumas sinergias, ou seja, que algum comércio abra ao Domingo por via da influência da feira, atraindo pessoas. Na óptica do município acho que também é positivo, foi criado aquele espaço, é um espaço que custou avultados meios ao município, deve ser rentabilizado, quer neste domínio das actividades económicas e produtivas, quer das actividades culturais e lúdicas, acho que deve ser rentabilizado ao máximo. O investimento foi feito, acho que deve ser aproveitado. E depois, numa óptica da região e da actividade económica da região, há a tradição das feiras semanais em vários concelhos. Nós passamos a ter duas feiras por mês, acho que permitirá fazer duas boas feiras quinzenais que acima de tudo permitam gerar riqueza e movimentar a actividade económica do concelho”. -----

-----O Sr. Presidente interveio referindo que “todos abordaram os benefícios mas não nos custos de uma feira a desenvolver, nomeadamente a um Domingo. Custos com pessoal, que são diferentes dos custos de um dia normal de trabalho. São dificuldades acrescidas no que diz respeito à disponibilidade da autoridade para estar no local a ajudar a fiscalização. Ou seja, é preciso também inferir se os feirantes, que pagam taxas em função de uma feira por mês, se estão disponíveis também, para de alguma forma suportarem os custos originados pela realização de mais uma feira. Se estão dispostos para suportar um agravamento, mesmo que pouco significativo, das taxas. Seria também interessante que a ADI fizesse uma consulta aos comerciantes locais, a fim de averiguar sobre a sua sensibilidade para com uma questão desta natureza, para que quando chegarmos a aprovar definitivamente este Regulamento, tenhamos a noção do que é que os outros pensam sobre o assunto”. Concluiu referindo que “não sou contra a realização de uma segunda feira, estou apenas a deixar aqui um alerta relativamente às questões que também temos que equacionar, não podemos vê-las só numa perspectiva, mas temos que ver num horizonte mais lato”. -----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha manifestou a sua concordância relativamente à posição do Sr. Presidente, salientando no entanto que, “para além da consulta aos comerciantes deveria também ser realizada uma consulta à população, caso contrário não estaríamos a auscultar as opiniões de todas as partes interessadas, afirmando que poderia ser disponibilizado na página do Município um inquérito sobre o assunto, apesar de eventualmente ser pouco expressivo o resultado final. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu entender que, a partir do momento em que o Projecto de Regulamento é submetido à apreciação pública durante trinta dias, nos termos da lei, cobre todas as hipóteses e todos têm oportunidade de se pronunciar, opinião corroborada pela Sr.^a. Vereadora Maria José Freixinho”. -----

2.9 - OBRAS PARTICULARES:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**2.9.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.S.T./DOC.5

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 03 e 22 de Dezembro de 2008, e que constam da listagem que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----**2.10 - PONTO DE SITUAÇÃO DO PDM**-----

D.S.T./Proc.10/134/ DOC.6

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a informação, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, tendo procedido à sua leitura na íntegra. O Sr. Presidente distribuiu ainda pelos Srs. Vereadores os seguintes documentos para análise e posterior aprovação: Proposta de Regulamento (versão I), a Proposta da Planta de Ordenamento (versão I), o Relatório – Parte I – Proposta (versão 0) e o Relatório – Parte II – Diagnóstico (versão 0). -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**2.11 - DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DE EXECUTIVO PARA O ANO DE 2009**-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com o previsto no Regimento da Câmara Municipal, aprovado em reunião de Câmara de 10 de Novembro de 2005, que as reuniões ordinárias a realizar durante o ano de 2009, nomeadamente até ao mês de Setembro, tenham lugar nas seguintes datas, e que a primeira reunião ordinária de cada mês seja pública:-----

MÊS	DIAS
Janeiro	6 e 20
Fevereiro	3 e 17
Março	3, 17 e 31
Abril	14 e 28
Maio	12 e 26
Junho	9 e 23
Julho	7 e 21
Agosto	4 e 18
Setembro	1, 15 e 29
Outubro	-----
Novembro	-----
Dezembro	-----

-----Tendo em conta que durante o corrente mês de Dezembro se realizaram três reuniões da Câmara Municipal, sendo que duas foram ordinárias e uma extraordinária, foi igualmente deliberado, por unanimidade, anular a reunião de Câmara inicialmente agendada para o dia 30 de Dezembro de 2008. -----

2.12 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.12.1 - INFORMAÇÃO SOBRE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-----

D.A.G.F./DOC.7

-----Na sequência da reunião do Conselho Municipal de Educação realizada no passado dia 3 de Dezembro, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos assuntos tratados e abordados na mesma, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta --- -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----2.12.2 - GRUPO PARLAMENTAR OS VERDES – “PROPOSTAS DE ADITAMENTO AO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2009 – PIDDAC”-----

D.A.G.F./ Proc.42

-----Presente o ofício com a referência 586-287498/X, de 26 de Novembro de 2008, remetido pela entidade em epígrafe, a dar conhecimento de que apresentou um conjunto de aditamentos à proposta de PIDDAC para 2009, propondo a inclusão de projectos que considera serem relevantes, dando conta que no que diz respeito ao concelho de Oliveira do Hospital foi destacada a construção das novas instalações da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----2.12.3 - ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA - ASSEMBLEIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA

D.A.G.F./ Proc.42/19

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião da Assembleia-Geral Extraordinária da Águas do Zêzere e Côa, S.A., que teve lugar no passado dia 16 de Dezembro, nas instalações da empresa, sitas na Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, nº 21 r/c - Guarda, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

-----1 – Deliberar sobre a realização pelos accionistas de entradas para reforço da cobertura do capital; -----

-----2 – Outros assuntos de interesse para a sociedade. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

-----2.12.4 - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL INTERIOR NORTE - REUNIÃO DO CONSELHO DIRECTIVO -----

D.A.G.F./ Proc.28/7-A

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião do Conselho Directivo da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, que teve lugar no passado dia 9 de Dezembro do ano em curso, na sede da CIMPIN, na Lousã, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma. -----

-----Relembrou ainda os projectos indicados para contratualização: -----

PROJECTOS	INVESTIMENTO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
- Qualificação e Ampliação da Zona industrial de Oliveira do Hospital com Ninho de Empresas	700.000,00 €	2011-2013
- Casa do Queijo	1.000.000,00 €	2011-2013
- Biblioteca Municipal	500.000,00 €	2008-2010
- Estrada do Vale do Alva – 3ª Fase (Troço Aldeia das	1.000.000,00 €	2008-2010



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Dez/ Vale de Maceira)		
- Rectificação e pavimentação da EM 509 – Nogueira do Cravo/ Aldeia de Nogueira/ Oliveira do Hospital	872.500,00 €	2008-2010
Beneficiação das Ligações ao Exterior (Beneficiação, rectificação e pavimentação da EM 504 e 504-2 – Lagares da Beira/ Meruge/ Limite do Concelho	991.200,00 €	2008-2010

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**2.12.5 - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL - REUNIÃO E ASSEMBLEIA-GERAL**-----

D.A.G.F./ Proc.42/19

-----O Sr. Presidente deu também conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião da Assembleia-Geral da Comunidade Intermunicipal do Pinhal, que teve lugar no passado dia 17 de Dezembro, nos Paços do Município da Sertã, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

-----Antes da Ordem do Dia:-----

-----1 – Discussão e aprovação da acta da reunião anterior; -----

-----2 – Outros assuntos;-----

-----Ordem do Dia: -----

-----1 – Primeira Revisão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2008;-----

-----2 – Aprovação do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos da CIP. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento para 2009 à Assembleia Municipal para conhecimento.**-----

-----**2.12.6 - ADESA - REUNIÃO DE DIRECÇÃO E ASSEMBLEIA-GERAL**-----

D.A.G.F./ Proc.42/14

-----O Sr. Presidente deu também conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADESA, que teve lugar no passado dia 15 de Dezembro, no edifício das Piscinas Municipais de Penacova, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----1 – Análise das contas correntes dos Municípios;-----

-----2 – Ponto de situação relativamente aos vários projectos submetidos a candidatura a financiamento pela Associação: financiamento do novo bulldozer; Agenda 21 Local; -----

-----3 – Apreciação e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2009; -----

-----4 – Discussão sobre procedimento de alteração dos Estatutos;-----

-----5 – Fixação de valor/ hora a cobrar pela utilização do Parque de Equipamentos da ADESA;--

-----6 – Assuntos gerais de interesse para a Associação; -----

-----Deu igualmente conhecimento da sua presença na reunião da Assembleia-Geral Ordinária da referida Associação, que teve lugar no mesmo dia e no mesmo local, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados nas mesmas:-----

-----1 – Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2009; -----

-----2 – Assuntos gerais de interesse. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter o Plano de Actividades e o Orçamento para 2009 à Assembleia Municipal para conhecimento.**---



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**2.12.7 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC.8

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 2 e 23 de Dezembro de 2008, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

2.13 - OUTROS ASSUNTOS-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:-----

-----**2.13.1 - ADEPTOLIVA - RATIFICAÇÃO DE DECLARAÇÃO**-----

D.A.G.F. /DOC.9

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 68º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação da Declaração, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que emitiu em 22 de Dezembro de 2008, em como a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, enquanto órgão executivo do Município de Oliveira do Hospital, assegura firmemente que, na qualidade de associada da ADEPTOLIVA e no âmbito dos deveres estatutariamente assumidos, se esforçará para que a ADEPTOLIVA cumpra com as suas obrigações assumidas no contrato de abertura de crédito em conta corrente a assinar entre a ADEPTOLIVA e a Caixa Geral de Depósitos, até ao montante de 250.000,00 €, pelo prazo de um ano, com prorrogação automática por períodos iguais e sucessivos, destinado ao financiamento do funcionamento dos Cursos EFA – Educação e Formação para Adultos.-----

-----Na qualidade de Presidente de Direcção da ADEPTOLIVA, o Sr. Vereador Paulo Rocha ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros, aprovar a presente proposta.---

-----**2.13.2 - ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA – MODELO DE “PARCERIA PARA ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS MUNICIPAIS” – ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA**-----

D.S.T./ Proc.42/19

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, e no âmbito do modelo de organização que tem vindo a ser desenvolvido para a criação de uma parceria para gestão dos sistemas em “Baixa”, foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 6194/2008, datado de 17 de Dezembro, remetido pela empresa Águas do Zêzere e Côa, S.A., a solicitar ao Município de Oliveira do Hospital que, caso continue interessado em aderir à referida parceria, se pronuncie quanto à elaboração de um Estudo de Viabilidade Económica e Financeira.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, confirmar a sua disponibilidade de adesão à parceria em causa e por sua vez concordar com a elaboração do referido Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, no âmbito do modelo de “Parceria para Organização dos Sistemas Municipais”.-----

3 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3.1 – VEREADOR PAULO ROCHA

3.1.1 – REUNIÃO DE DIRECÇÃO E ASSEMBLEIA-GERAL DA ADEPTOLIVA
D.A.G.F.

O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADEPTOLIVA, que teve lugar no passado dia 13 de Dezembro, para entre outros assuntos aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano lectivo 2008/2009, dando conta que foi ainda deliberado propor a manutenção do valor da quota das autarquias associadas.

Deu igualmente conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião da Assembleia-Geral da ADEPTOLIVA, que teve lugar no passado dia 22 de Dezembro, nas instalações da sua sede em Oliveira do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise e aprovação do Plano de Actividades para o ano lectivo 2008/2009;
- 3 – Análise e aprovação do Orçamento para o ano lectivo 2008/2009;
- 4 – Outros assuntos.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter o Plano de Actividades e Orçamento para o ano lectivo 2008/2009 à Assembleia Municipal para conhecimento.

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta.

A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963.

CONCLUSÃO DA ACTA

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi.

Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 23 de Dezembro de 2008

Presidente _____

Vereadores _____



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
23 DE DEZEMBRO DE
2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
23 DE DEZEMBRO DE
2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**